



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4745 ENT.: 4704 PROC. Nº:	05/09/2013

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 2456/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 8883, datado de 05 de setembro, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares
e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº3725

Sua comunicação
03-07-2013

Nossa referência
Ent 7929

ASSUNTO: Pergunta n.º 2456/XII/2.ª de 3 de julho de 2013, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP. - Reorganização hospitalar na Região Oeste.

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar o seguinte:

Face às questões colocadas, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, esclareceu que a reorganização do Centro Hospitalar do Oeste tem vários princípios subjacentes, sendo um deles o da concentração dos cuidados de saúde de maior diferenciação para uma melhoria da qualidade e segurança das utentes, simultaneamente com a implementação de medidas que permitam aumentar o acesso dos doentes aos cuidados de ambulatório, naturalmente menos diferenciados.

No que se refere à decisão de centralização do internamento e urgência de Ginecologia/Obstetrícia em Caldas da Rainha, e ainda de acordo com as referidas informações, teve como base (i) a verificação de um número de partos insuficiente em cada uma das Unidades Hospitalares, particularmente em Torres Vedras, que garantisse a segurança e qualidade nos serviços prestados; (ii) A carência de recursos humanos, especialmente da área médica, na região Oeste, mais notória no hospital de Torres Vedras (4 médicos), que no passado recente levou à suspensão da atividade desse serviço e à conseqüente transferência de utentes para a Unidade das Caldas da Rainha, sendo que a concentração de recursos permite criar condições para manter uma equipa regular, cada vez mais diferenciada e capaz de melhorar a qualidade dos serviços prestados; (iii) O número de pessoas a deslocar, uma vez que a concentração em Caldas da Rainha é a solução que obriga à transferência de um menor número de utentes e profissionais.

Por outro lado, cabe ainda chamar a atenção para o facto de que tal processo de concentração nas valências em análise, está a ser acompanhado de um processo inverso de descentralização dos serviços de consultas nas áreas de ginecologia e obstetrícia, de cirurgias de ambulatório de ginecologia e do reforço da oferta de



serviços à população, com o desenvolvimento de um projeto multidisciplinar que visa melhorar o acompanhamento da mulher no pré e pós parto no hospital de Torres Vedras.

Por fim, o quadro *infra* mostra a evolução do número de partos nos últimos cinco anos, nos hospitais de Caldas da Rainha e de Torres Vedras, onde se pode verificar a significativa redução, que ocorreu principalmente no Hospital de Torres Vedras (-42%):

	Unidade de Caldas da Rainha	Δ%	Unidade de Torres Vedras	Δ%
2008	1.573		1.091	
2009	1.465	-7%	1.072	-2%
2010	1.507	3%	1.085	1%
2011	1.380	-8%	999	-8%
2012	1.288	-7%	739	-26%
1º Sem.2013	607	-1%	216	-42%

Da mesma forma, e no quadro abaixo, a taxa de ocupação e demora média nos serviços de ginecologia e de obstetrícia dos hospitais de Caldas da Rainha e de Torres Vedras em 2012,

Hospital de Caldas da Rainha

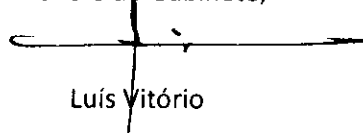
	Taxa de ocupação	Demora média
Ginecologia	64,4%	3,51
Obstetrícia	60,6%	3,36

Hospital de Torres Vedras

	Taxa de ocupação	Demora média
Ginecologia	63,9%	4,11
Obstetrícia	33,1%	3,18

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,



Luís Vitorio